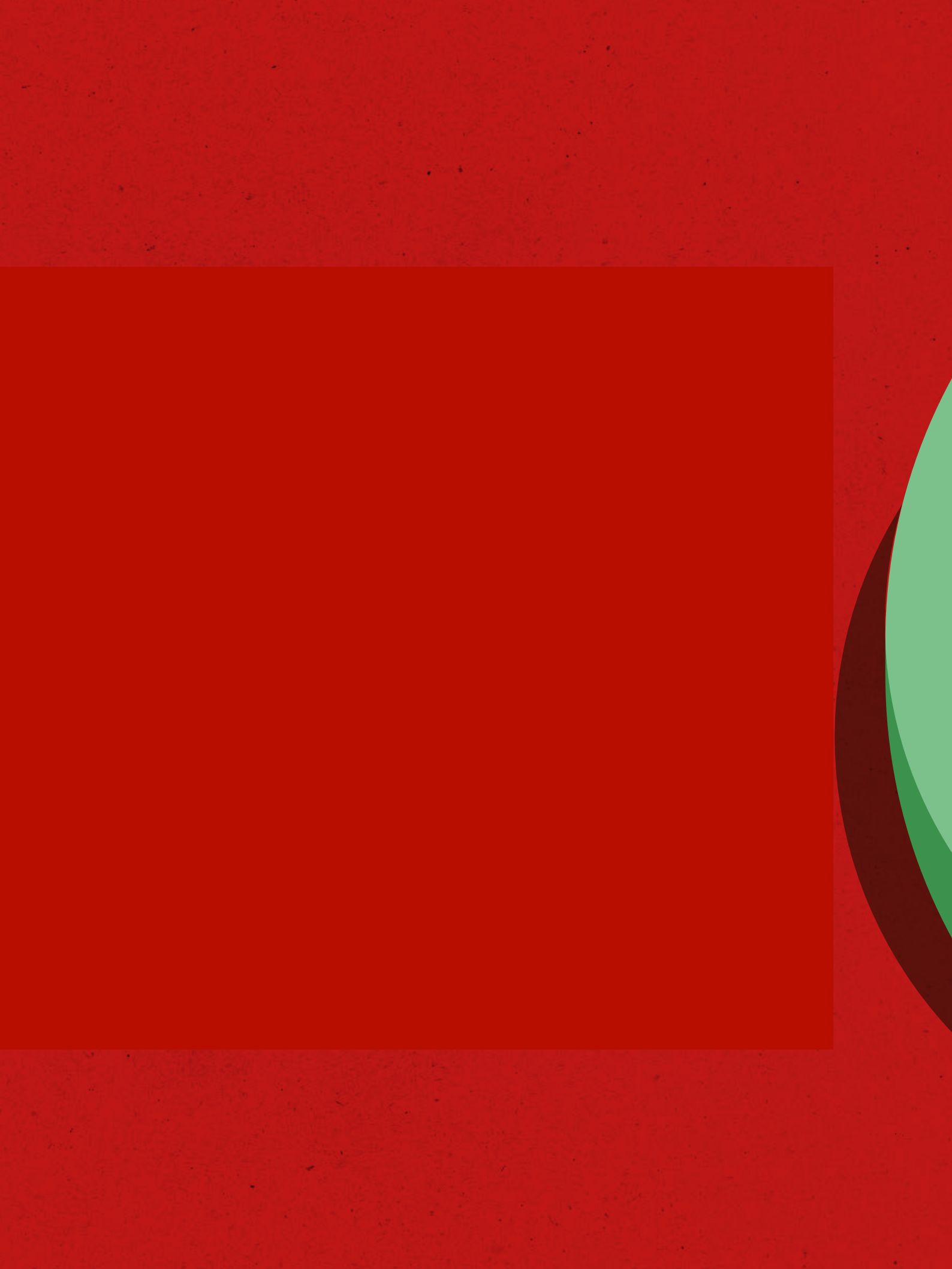


Relatório Anual das Ações Sociais

**Mitra Arquiepiscopal
do Rio de Janeiro**

2021





Índice

Carta do Cardeal	2
Atividades Sociais da Mitra Arquiepiscopal	3
Programa Cidadania e Dignidade Humana	4
Dia Mundial dos Pobres	8
Ações do Serviço Social	9

Carta do Cardeal



Caríssimos irmãos,

Apresentamos o Relatório das Ações Sociais da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, realizadas em 2021, ainda no contexto pandêmico. Todos os nossos colaboradores são realmente discípulos missionários, em saída no enfrentamento da fome e das mazelas sociais em todas as suas formas estruturais de miséria, que excluem as pessoas de maneira cada vez mais abrangente e desumana.

Enfrentamos os desafios que surgiram ao longo deste ano com diversas iniciativas, surgidas da união de forças de muitas comunidades e pessoas: paróquias, grupos de serviço, padres, leigos, lideranças e voluntários. Graças a todos pudemos realizar um planejamento que se desdobrou em muitas ações concretas e solidárias, no cuidado das pessoas mais carentes e necessitadas. Essa dedicação é fruto do acolhimento do Plano de Deus no nosso coração.

Foram 1.606.137 atendimentos realizados no âmbito das políticas públicas nas capelas, sobretudo no combate à miséria e à pobreza, como o fortalecimento na participação, organização e gestão dos cidadãos, em parceria também com outros atores de entidades públicas e privadas.

Queremos manter viva a esperança de que poderá ser construído um mundo melhor e mais justo, sendo sinais dessa esperança na vida concreta das pessoas. Como afirma o Papa Francisco, "os desafios existem para ser superados. Sejam realistas, mas sem perder a alegria, a audácia e a dedicação cheia de esperança." (EG 109). Este é o ideal da nossa missão de amor e paz, realizando uma verdadeira comunhão com os irmãos, em especial com aqueles que sofrem diante da extrema pobreza.

Neste propósito, expresso minha gratidão àqueles que se sentem chamados a ser discípulos missionários no projeto de Deus e, como família, caminhar unidos na busca de melhores perspectivas de vida para o povo da Cidade do Rio de Janeiro.

Que Deus abençoe a todos os que se dedicam a este imenso trabalho!

Cardeal Orani João Tempesta, O.Cist
Cardeal Arcebispo da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro

Atividades sociais da Mitra Arquiepiscopal

A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro é uma entidade beneficente de assistência social tendo como finalidade a realização de atividades nas áreas de assistência Social, educacional e de saúde, promoção humana de pessoas, grupos e comunidades, sem discriminação de credo, político, religiosos, etnia, gênero, orientação sexual ou de pessoas com deficiência.

Apresentamos o relatório das ações das "atividades sociais da arquidiocese do Rio de Janeiro, diante de um ano atípico devido ao contexto pandêmico, mas todos juntos realizamos ações humanitárias, seguindo todos os protocolos sanitários para que pudéssemos atender aos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social, em especial a partir da crise econômica instaurada. Abaixo apresentamos o mapa com a capilaridade da arquidiocese do Rio de Janeiro:



É importante observar que atuamos em toda a área de abrangência do município do RJ, e que fazemos a interlocução com os equipamentos públicos em especial da Secretaria Municipal de Assistência Social, referendando os CRAS e CREAS, unidades de proteção social básica e especial do SUAS, assim a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro através da equipe de Assistentes Sociais articula a rede de proteção social atuando em parceria com estes equipamentos visando, através da referência e contra referência o desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania.

A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, desenvolve ações socioassistenciais que contribuem para a defesa dos direitos humanos e da cidadania. Temos o compromisso com a valorização da dignidade humana, disseminando junto às Pastorais Sociais, Entidades e Movimentos. Através dos seus vicariatos, articular as ações socioassistenciais revitalizando os projetos sociais nas paróquias o que tornou possível a continuidade da colaboração das atividades sociais.

Programa Cidadania e Dignidade Humana

A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro acredita que, para exercer a cidadania, os membros de uma sociedade devem usufruir da dignidade humana. E por esta razão, desenvolve o Programa Cidadania e Dignidade Humana focado em ações que contribuam para a defesa e garantia de direitos humanos. O Programa Cidadania e Dignidade Humana - Rede de Proteção Social tem como público alvo indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social.

Em 2021 demos continuidade a readaptamos as nossas ações com foco na segurança alimentar, mas não deixamos de executar outras atividades como mapeamento e

articulação em rede socioassistencial; viabilizar documentação dos indivíduos e famílias atendidas; benefícios eventuais (auxílio natalidade e funeral); mobilizar e capacitar voluntários para apoio do trabalho de fortalecimento da cidadania dos usuários; encaminhamento para os equipamentos públicos, em especial (CRAS e CREAS); valorização da história e identidade local, pelos atores sociais comunitários e poder público, de forma, a buscar alternativas no acolhimento das necessidades comunitárias fundamentais a qualidade de vida, tanto pela mudança de paradigmas e ações dos cidadãos, como pela implementação de políticas públicas adequadas, eficazes e eficientes que garantem a liberdade de escolha, a diversidade cultural e a participação política;

DADOS QUANTITATIVOS DO ATENDIMENTO DO PROGRAMAS:

Áreas	Sul	Urbano	Norte	Suburbano	Lepoldina	Oeste	Jacarepaguá	Santa Cruz	Total
1 Distribuição	72.643	20.577	188.991	201.124	209.128	67.707	253.605	208.130	1.221.905
2 Saúde	2.999	2.500	2.995	10.085	5.810	508	2.843	17.367	45.107
3 Educação	4.678	655	1.019	4.600	2.705		2,036	9.552	25.245
4 Capacitação Oficinas	453	811	1.607	4.836	1.040	80	894	4.263	13.984
5 Grupos Informais	790	36	1.656	3.627	6.101	105	3.265	3.915	19.495
6 Serviços	15.450	5.847	8.513	41.613	16.724	3.721	5.065	58.719	155.652
7 Pastorais Sociais	22.057	150	3.781	25.929	26.720	3.448	9.105	33.559	124.749
Total	119.070	30.576	208.562	291.814	268.228	75.569	276.813	335.505	1.606.137

As pastorais sociais atuaram de forma diferenciada devido a crise sanitária, mas, contudo, sempre com uma visão de apoio as comunidades periféricas. Neste período seguindo as orientações da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro reuniões presenciais foram suspensas para seguir todo o protocolo da Organização Mundial de Saúde (OMS), assim, o formato virtual se tornou importante para a troca e articulação dos coordenadores, agentes e as famílias atendidas.

Pastoral da Criança

Desenvolvimento Integral das Crianças

A Pastoral da Criança trabalha o desenvolvimento integral das crianças desde o ventre materno até os 6 anos de idade, e promover em função delas também suas famílias e comunidades sem distinção.

Atendimentos em 2021:

Número de Crianças: 2.490

Número de Gestantes: 98

Número total de Comunidades: 119

Número de líderes atuantes: 212

Pessoas em Capacitação no e-Coronavírus: 124

Pessoas em Capacitação no e-Guia da

Gestação aos 6 anos: 46

Pastoral Carcerária

Construção de Projetos de Vida

A Pastoral Carcerária tem o objetivo de levar a palavra de Deus aos internos dos presídios localizados no Município do Rio de Janeiro e ajudá-los a descobrir e buscar cada vez mais a Misericórdia do Pai, fazendo-os perceber a dimensão do amor do Pai e mostrá-los também que são humanos, possui dignidade e podem recomeçar uma vida.

Atendimentos em 2021:

489 atendimentos

Famílias atendidas 695

Distribuição de material de higiene: 958

Distribuição de fraldas descartáveis: 563

Distribuição de cestas básicas: 52

Apoio transporte: 3 egressos

Pastoral do Menor

Ação preventiva e formação cidadã

A Pastoral do Menor promove e defende a vida das crianças e dos adolescentes empobrecidos e em situação de risco, desrespeitados em seus direitos fundamentais. (CNBB, 2005). As estratégias são: estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos para o alcance de protagonismo infanto-juvenil; contribuir para inserção e permanência das crianças e jovens no sistema educacional; possibilitar a ampliação do universo informacional promovendo a preparação e inserção de jovens no mundo do trabalho; desenvolver atividades socioeducativas nos territórios, através do apoio pedagógico, cultura digital, esporte e lazer; exercer ações de caráter preventivo, protetivo e proativo que possibilitem o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; identificar as potencialidades, mobilizar e organizar os Agentes da Pastoral, no intuito de fortalecer a participação e autonomia nos territórios. A Pastoral do Menor atua em toda a cidade do Rio de Janeiro, através de 34 pólos que atendem a 331 comunidades favelizadas.

Atendimentos em 2021:

Centro Socioesportivo:

1.608 crianças e adolescentes

Projeto Pleitear: 563 adolescentes

Passaporte da Cidadania: 1.187

Projeto Inclusão Digital: 1.100 adolescentes

Jovem Aprendiz: 398 adolescentes e jovens

Pastoral de Favelas

Fortalecer Comunidades e
Luta pelos Direitos Sociais

A Pastoral de Favelas tem o objetivo de ser presença enquanto comunidade de Fé no mundo – Favela e Periferia, ser estímulo à organização e conscientização das comunidades buscando integrar mundos sociais diversos e diminuir os abismos da separação (João Paulo II, no Vidigal) e trabalhar com o povo, para que todos os aspectos da vida social sejam respeitados.

Atendimentos em 2021:

305 atendimentos

Pastoral da Sobriedade

Prevenir e recuperar de todas e quaisquer dependências, a partir da vivência dos doze passos propostos pelo Programa de Vida Nova que são: ADMITIR, CONFIAR, ENTREGAR, ARREPENDER-SE, CONFESSAR, RENASCER, REPARAR, PROFESSAR A FÉ, ORAR e VIGIAR, SERVIR, CELEBRAR e FESTEJAR.

Atendimentos em 2021:

8.700 atendimentos

Pastoral da Pessoa com Deficiência

Acessibilidade

A Pastoral da Pessoa com Deficiência tem núcleo de gestor de planejamento denominado Fórum Permanente. É coordenado por representantes das quatro áreas de deficiência: Surdez, Visão, Intelectual e Física. Os objetivos são respeitar a identidade e as especificidades de cada deficiência e a sustentabilidade de vida de toda e qualquer pessoa que tenha alguma deficiência parcial ou total, articular as ações de evangelização e de catequese dos Movimentos/Pastorais que trabalham com as pessoas com deficiência nas Paróquias, valorizar os dons e talentos das pessoas com deficiência, discutir projetos e políticas públicas, bem como das Leis existentes no Brasil, orientar sobre os direitos das pessoas com deficiência e encaminhar as pessoas com deficiência para inserção no mercado de trabalho.

Atendimentos em 2021:

100 pessoas

Pastoral dos Migrantes

Defesa e Garantia de Direitos

A Pastoral dos Migrantes desenvolve ação específica da Igreja a serviço das pessoas que migram e necessitam de acolhida, assistência e de promoção humana. Tem como centro a pessoa do migrante em comunidade, fortalecendo a fé, valorizando e fortalecendo as identidades culturais, garantindo seus direitos e sonhando com a cidadania universal, por isso que afirmamos que ser diferente é normal, é natural e é legal. Em sintonia e comunhão com a Igreja no Brasil queremos: Promover a dignidade da pessoa, do migrante, renovando a comunidade para construir uma sociedade justa, fraterna e solidária globalizando a cultura da paz e pela vida em plenitude.

Atendimentos em 2021: 120 pessoas

Pastoral da Terceira Idade

Convivência e Fortalecimento de Vínculos

A Pastoral da Terceira Idade tem como objetivo promover nos grupos de convivência de idosos e familiares a troca de experiência, debater com estes os seus direitos e deveres em relação aos espaços democráticos de participação social, na vivência da plena cidadania para a construção de novos rumos em prol da dignidade da pessoa idosa.

Atendimentos em 2021: 80 atendimentos

Pastoral do Trabalhador

Geração de Trabalho e Renda

A Pastoral do Trabalhador tem como objetivos a dignidade da pessoa humana, primazia dos bens comuns, destinação universal dos bens, primazia do trabalho sobre o capital, princípio da subsidiariedade e o princípio da solidariedade.

Atendimentos em 2021: 214 atendimentos

Pastoral da População de Rua

Inclusão Social

A Pastoral da População de Rua tem como objetivo ser presença junto ao povo da rua e dos lixões, reconhecer os sinais de Deus presentes na sua história e desenvolver ações que transformem a situação de exclusão em projetos de vida para todos. A pastoral tem ainda a preocupação de se integrar às políticas públicas através da participação ativa de representantes da Arquidiocese do Rio de Janeiro em espaços de deliberação, discussão e fiscalização de políticas voltadas para esse público. As atividades principais envolvem a distribuição de refeições, orientações e encaminhamentos, reflexão da palavra, abordagem individual, acompanhamento para órgãos públicos, celebração Pascal, trabalho continuado de orientação sobre direitos e deveres da população em situação de rua, sob a luz da legislação existente para proteção e promoção de seus direitos.

Atendimentos em 2021: 15.220

Refeições: 8.170

Cobertores: 4.186

Cestas básicas: 20.810

Pastoral do Meio Ambiente

A Pastoral do Meio Ambiente tem como objetivo "cuidar, restaurar e preservar a integridade da casa comum" através das seguintes ações: promoção de ações para a justiça social, sensibilização e conscientização do Povo de Deus para a responsabilidade ecológica pessoal e coletiva, socialização e aplicação de metodologias de mensuração dos problemas ambientais, interferência na sociedade para controle das mudanças sociais de políticas públicas a fim de garantir visibilidade e viabilidade de práticas sustentáveis e desenvolvimento de práticas socioambientais sustentáveis.

Atendimentos em 2021: 200 pessoas

Pastoral da Mulher

Inclusão Social

Atender mulheres que vivem em situação de exclusão social e em estado de vulnerabilidade social. Testemunhar a misericórdia de Deus para as mulheres e homens em situação de prostituição, na Vila Mimosa e nos bairros de São Cristóvão e Campos dos Goytacazes..

Atendimentos em 2021: 322 mulheres

Dia Mundial dos Pobres

“Sempre tereis pobres entre vós”
(Mc 14, 7)

No ano de 2021 realizamos semana preparatória do V dia mundial dos pobres este evento foi realizado de forma on line e contamos com os parceiros da redesocioassistencial e PUC – RIO proporcionando atividades reflexivas de cunho social.

Semana Preparatória para o V Dia Mundial dos Pobres

06/11/2021
09:00h às 10:00h | Missa - Rio Celebra
Dom Orani João Tempesta
10:15h às 13:30h | Ação Social
Local: Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro

09/11/2021
20h às 22h
TEMA
Seminário Nacional sobre Habitação
Mediadora: Sônia Nóbrega
Coord. da Pastoral de Favelas

11/11/2021
20h às 22h
TEMA
Lançamento do E-book "População em situação de rua em tempos de pandemia da Covid-19"

13/11/2021
08h às 13h
TEMA
Fórum das Pastorais Sociais
Abertura: Monsenhor Manoel Moniz
Virgílio Episcopo para a Candidata Social

08/11/2021
20h às 22h
TEMA
Educação e a População Carcerária em tempos pandêmicos
Mediadora: Andrea Oliveira

Ações do Serviço Social

Roda de Conversa Online

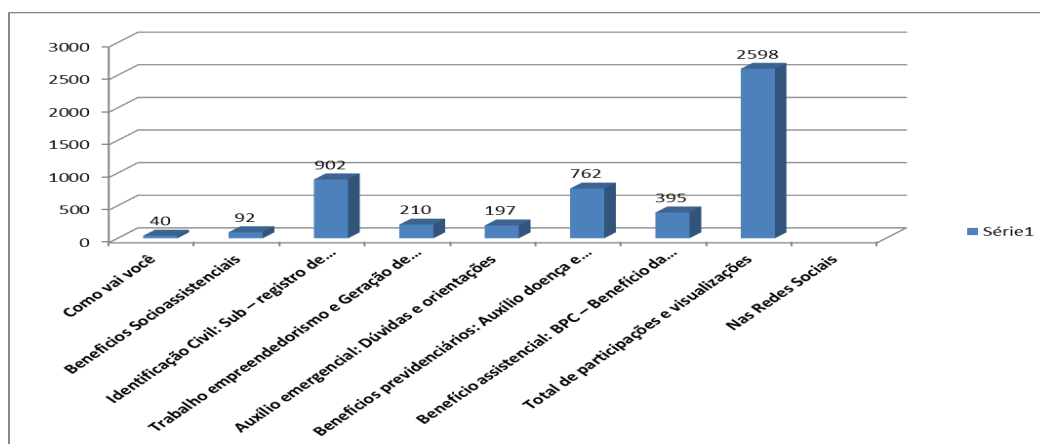
Inclusão Social

Objetivo: Promover discussões e reflexões sobre diversos temas, que possibilitem ampliar o conhecimento, e a comunicação entre agentes de pastorais, lideranças comunitárias, voluntários e profissionais da Rede socioassistencial de forma a proporcionar um espaço de diálogo e interação entre os participantes, além de facilitar a troca de experiências. Desta forma, as Rodas de Conversa consistem em um método de participação coletiva, de debate acerca de determinada temática em que é possível dialogar com os sujeitos, que se expressam e escutam seus pares e a si mesmos por meio do exercício reflexivo, na perspectiva de construir e reconstruir novos conhecimentos sobre o tema proposto.

No ano de 2021, a Equipe de Assistentes Sociais da Arquidiocese promoveu 7 Rodas de Conversa online, com variados temas, escolhidos a partir das demandas sociais diagnosticadas em cada território e também pelas lideranças comunitá-

rias e agentes de pastorais. No quadro a seguir podemos visualizar a relação dos temas apresentados como também poderemos verificar a participação do público em cada uma delas. A partir da visualização deste quadro, se faz importante destacar que os números de participações em cada Roda de Conversa dizem respeito tanto a participação na sala da plataforma Zoom Meeting, como também pessoas assistindo nas Redes Sociais do Vicariato para a Caridade Social (Facebook, Youtube e Instagram). É importante destacar que as Rodas de Conversa também ficam salvas na página do Youtube e podem ser acessadas em outros momentos por aqueles que buscam informação.

Para complementar a informação acima, apresentamos o gráfico abaixo que possibilita identificar de forma simples e acessível à participação nas Rodas de Conversa, e desta forma contribui para que possamos refletir sobre ações e estratégias de melhoria do cotidiano de indivíduos/famílias.

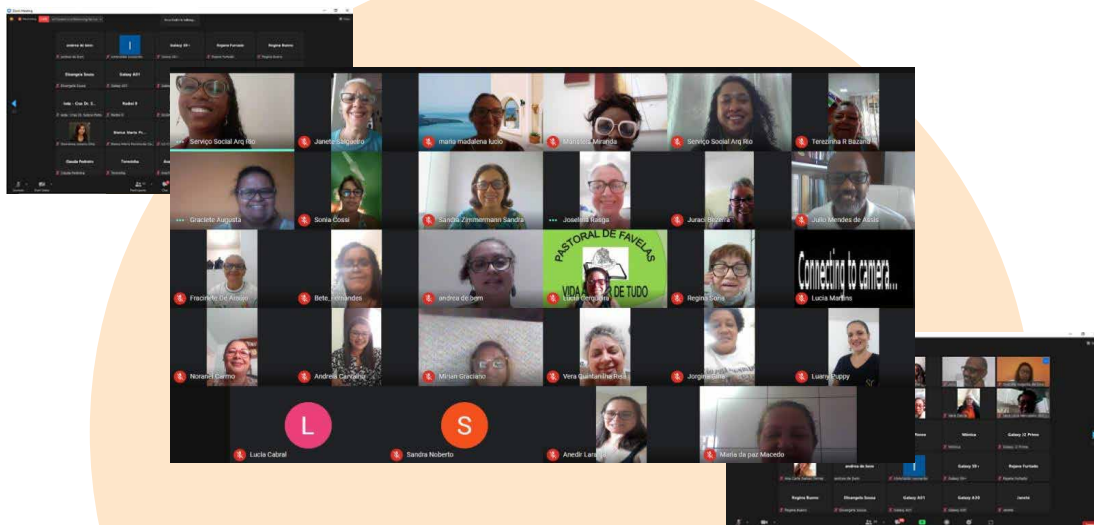


As rodas de conversa priorizam discussões em torno de uma temática (selecionada de acordo com os objetivos da pesquisa) e, no processo dialógico, as pessoas podem apresentar suas elaborações, mesmo contraditórias, sendo que cada pessoa instiga a outra a falar, sendo possível se posicionar e ouvir o posicionamento do outro. Abaixo os flyers, de divulgação com os nossos parceiros ilustres da rede socioassistenciais psicólogos, diretoras de CRAS, pedagogas, professores, promotoras e assistentes sociais.



Depoimento

Muito obrigada pelo convite, muito esclarecedora as falas e com muitas orientações para ajudar as pessoas que não tem documentação.



Curso Trabalho Social com Famílias

Inclusão Social

O ano de 2021 iniciou com uma perspectiva de vacina para todos, criou uma esperança para que um novo retorno fosse possível, embora com restrições. E neste cenário que estávamos trabalhando com redução dos direitos sociais e o aumento das desigualdades sociais, o que tornava para o Serviço Social um desafio preocupante, além disto a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro sendo a única referência nos territórios, as lideranças atuantes e articuladas com a equipe serviço social. E desta forma, ocorreu a necessidade de fortalecer o processo de uma construção coletiva com as lideranças comunitárias que clamavam por saídas diante do agravo das mazelas sociais desveladas na pandemia. Inovamos com uma formação continuada on line o curso de Trabalho Social com Famílias.

Este curso era realizado de forma presencial em alguns vicariatos há alguns anos e aceitação sempre foi ótima, pois muitas paróquias realizam trabalho social com foco no atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social. Com a pandemia da “corona vírus”, a relevância deste curso passou a ser mais evidente, haja vista que a pastoral social teve a demanda de atendimento as famílias triplicadas. Sendo assim, a Equipe de Serviço Social da Arquidiocese do Rio de Janeiro, adaptou a metodologia do Curso Trabalho Social com famílias para um formato “online” e também atualizou o conteúdo com questões relacionadas a conjuntura social, política e econômica que impactam diretamente na dinâmica das famílias e indivíduos atendidos pelas paróquias da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

No entanto, com decisão de fazermos o curso em modalidade remota tivemos a grata surpresa de ter despertado o interesse de pessoas de várias partes do Brasil, o que nos fez avaliar a possibilidade de ministrar o curso para além dos limites da Arquidiocese do Rio de Janeiro e atender a essa demanda nacional que nos fez ter a certeza da relevância dessa formação para todos os agentes de pastorais, lideranças comunitárias e gestores da ação social desenvolvida pelas paróquias e parceiros. O público atendido neste curso foi composto por lideranças comunitárias, agentes de pastorais, profissionais do SUAS e pessoas que se identificam com o trabalho social.

Objetivo

Oferecer ferramentas e instrumentais que possibilitem a reorganização as atividades e desta forma, potencializar o trabalho social realizado com as famílias em situação de risco e vulnerabilidade social de acordo com a realidade dos territórios. A abertura do curso TSF foi feita pelo Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro Dom Paulo Celso Dias do Nascimento que acolheu os participantes e ressaltou a importância desse tipo de formação para o trabalho que é realizado de atendimento as famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, sobretudo nos tempos difíceis em que estamos vivendo.

A mobilização e adesão ao curso TSF surpreendeu a todos pelo expressivo número de inscritos em pouco tempo, assim como pelo alcance da abrangência de praticamente todo território nacional. Neste contexto, a equipe de serviço social da Arquidiocese do Rio de Janeiro, aplicou um formulário de pesquisa com o objetivo de identificar o perfil dos participantes e principalmente de onde são e/ou estão inseridos quanto ao território de atuação.

Desta forma, apresentamos o gráfico abaixo que serve de ilustração para nossa análise.

Local a qual pertence os participantes do Curso TSF:



No gráfico acima podemos perceber que o Curso Trabalho Social com Famílias atendeu a toda Arquidiocese do Rio de Janeiro, pois teve representação dos nove (09) vicariatos territoriais. No entanto, destacamos que atendeu também algumas Dioceses do Regional Leste 1 (Estado do Rio de Janeiro) e, ainda, outras (Arq) Dioceses do Brasil, conforme legenda do referido gráficos.

Número de Formandos: 107 pessoas

Programação do Curso Trabalho Social com Famílias - TSF

Módulos	Conteúdo/Temas
Identidade	Acolhida/Apresentação do cronograma do curso/Levantamento das Expectativas/Combinado da boa convivência/Quem é você?
Conceituação	O quê família? /Conceitos de família/A família na história/A família hoje/Afinal, por que trabalhar com famílias?
Sociedade e Família em Foco	Como é nossa sociedade? /Relações sociais e econômicas da sociedade atual/Impactos da pandemia na vida das famílias.
Diagnóstico Social	O quê é um diagnóstico social? /Por que fazer o diagnóstico social das famílias? /Como fazer?/Ferramentas para realizar o diagnóstico.
Rede Socioassistencial	O que é rede? /Por que trabalhar em rede? /Como mapear a rede? /Rede de proteção social do CRAS e do CREAS/Como trabalhar em parceria com a rede socioassistencial?
Planejamento	Análise situacional/Árvores de Problemas/Por que planejar/Construindo o Plano de trabalho/
Conclusão	Plano de trabalho/Monitoramento do Plano de trabalho/Avaliação do curso/Certificação dos participantes

Depoimentos

“Foi além do esperado. Propiciou um aprofundamento das vivências correlacionadas a base teórica. Os palestrantes foram claros e precisos nas explicações tornando o curso não cansativo, mas leve e recheado de informações ricas, nos fazendo refletir e questionar sobre os temas abordados. Agradecer a todos pelo carinho também expresso nas falas e atenção dada aos participantes. Trazer esse lado acolhedor ao curso foi um diferencial no decorrer dos encontros. Infelizmente tive problemas em acessar alguns encontros. E como sou de outro Estado espero participar de mais cursos. Conhecer as experiências apresentadas enriquece e nos faz multiplicadores do conteúdo apreendido. Só gratidão.”

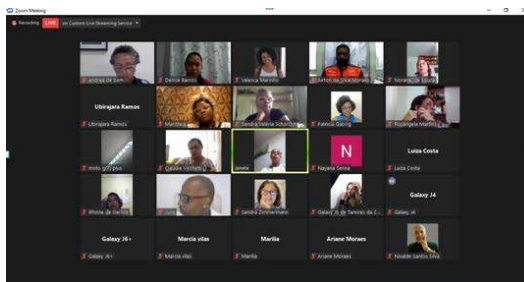
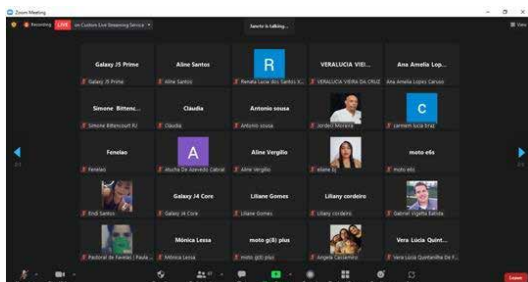
“Achei muito importante todo o conteúdo, me chamou a atenção todo o empenho dos profissionais envolvidos...muito esclarecedor...muito bom e que venham mais. Obrigada a toda equipe, até a próxima.”

"Estou como agente da Pastoral do Menor da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, na Ilha do Governador. Está formação me surpreendeu A questão de rede foi ótima! Temos muita ajuda da Cássia do CRAS e da Isabel, conselheira tutelar da Ilha. O conceito de família, como atuar com uma família dos jovens e com nossos próprios amigos e familiares. Amei o curso! Obrigada por vocês compartilharem suas experiências conosco..."

"Significou a importância do autoconhecimento, da diversidade de famílias, do diagnóstico social e da rede. Parabéns a todos e muito obrigada. Principal mensagem é que sempre precisaremos uns dos outros com demandas diferentes."

Curso Online de Orientações Básicas para o Atendimento a indivíduos e famílias em Situação de calamidades e emergencias

A equipe de Serviço Social tem como uma das atividades sociais a articulação nos territórios para o atendimento indivíduos e famílias em situação de calamidades e emergências visto que temos o mapeamento destas áreas que sofrem principalmente com as enchentes e as paróquias são uma base de primeiro atendimento e abrigo provisório.



Desta forma este curso foi realizado através da parceria entre do Serviço Social da Arquidiocese e a Defesa Civil do município do Rio de Janeiro, abordando temas que pudessem contribuir para um melhor atendimento dos indivíduos e ou famílias atingida por situações de calamidade e emergências. De acordo com a Constituição Federal do Brasil (1988), compete à Defesa Civil assegurar a garantia do direito à vida e incolumidade (estar livre do perigo, são e salvo), por meio de um conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais e reconstrutivas para evitar ou minimizar os desastres e restabelecer a normalidade social.

Assim a parceria entre a Defesa Civil e a Arquidiocese – RJ teve o objetivo de multiplicar conhecimentos e viabilizar possíveis voluntários para atuar nos territórios. É preciso ressaltar que estas estratégias visam disseminar informações de ações preventivas, como também minimizar os impactos causados pela calamidade, atendendo de maneira mais rápida os indivíduos e famílias atingidas.

Objetivo

Identificar as perdas a partir da vulnerabilidade social ocasionada pela calamidade pública e desta forma possibilitar o acesso à rede de apoio, bem como ao acolhimento provisório e a inserção na rede socioassistencial e aos benefícios eventuais em parceria com a Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro.

Temas abordados:

- Liderança: Objetivos e Perfil do Líder Comunitário
- A Defesa Civil na Construção da Resiliência Carioca
- Suporte Básico de Vida
- Planejamento: Definição e Elaboração do Plano de Trabalho

Depoimentos:

"O curso foi maravilhoso, muito rico em conteúdos, aprendizado, espero que como Agente Multiplicador, conseguir repassar essas informações que nos detém e assim fazemos um trabalho bom relacionado à prevenção." "Grata pelo curso!"

"Curso supervalioso, agregou conhecimento para os envolvidos no planejamento do curso e para nós participantes, que vai refletir lá na frente, no momento de atuação frente as calamidades. Parabéns para todos os envolvidos."

"Minha expectativa está voltada para o conhecimento teórico relacionado a situação de calamidade e aprender sobre a atuação prática de vocês diante desta situação."

O ano de 2021, iniciou com as mesmas restrições que foram estabelecidas no ano anterior, devido ao quadro agravante da pandemia do covid-19. Porém já havia uma esperança, que era o início da vacinação, ainda restrita a um pequeno grupo, mais com a perspectiva de ampliação para outros.

Assim sendo, a Equipe de Assistentes Sociais mesmo com todas as dificuldades imposta no ano anterior e neste em curso, manteve suas atividades à distância (online), para que seus líderes não se sentissem sozinhos neste momento de dor e incerteza de como seria o amanhã de cada ser humano, já que o quadro se agravava e se tornava cada vez mais assustador, especialmente em nossas comunidades, devido a fome, desemprego, e todas as mazelas sociais. Desta forma, desenvolvemos também outras atividades conforme as informações abaixo:

Assessoramento das Pastorais Sociais

Objetivo

Assessorar de forma continuada, permanente e planejada as Pastorais Sociais, coletando seus anseios de maneira a apoiar na organização de suas práticas, ampliar o seu alcance e organicidade. Além de apresentar instrumentos que possibilitem a articulação em rede e participação em espaços de controle social. Destacamos abaixo o trabalho com a pastoral do trabalhador:

No primeiro de semestre de 2021, houve a participação da Pastoral do Trabalhador em duas lives com objetivo de divulgar duas de suas ações na semana do Trabalhador



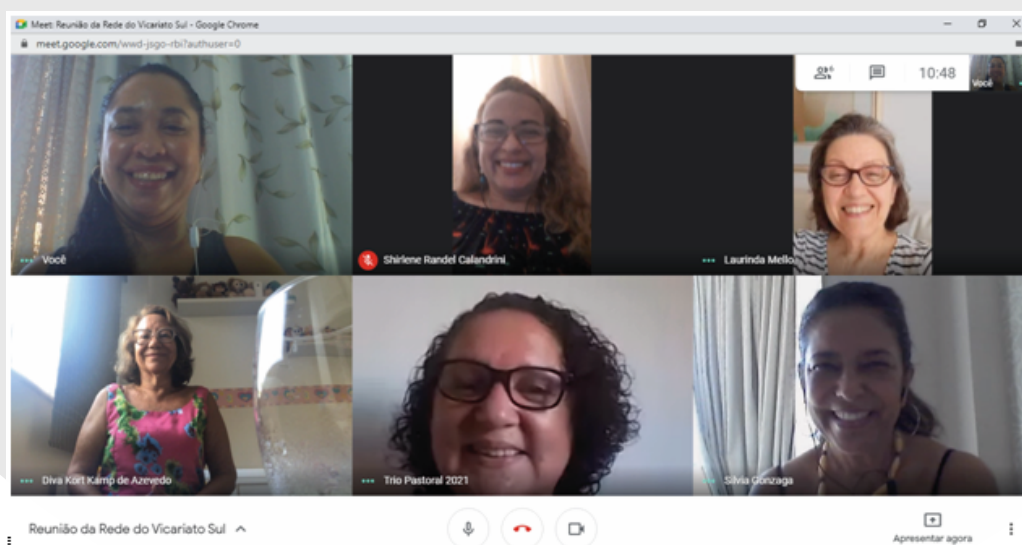
Temas abordados:

- Pastoral do Trabalhador, banco de oportunidades – Promovida pelo Vicariato para a Caridade Social;
- Trabalho, Empreendedorismo e Geração de Renda: mitos e verdades dos tempos atuais – Promovida pela Equipe de Assistentes Sociais da Arquidiocese.

No primeiro semestre de 2021 foram realizadas diversas reuniões com objetivo de discussão sobre a temática do Trabalho e Renda e também para organizações de algumas atividades como, por exemplo, a Semana do Trabalhador que ocorreu do dia 26 de abril a 01 de maio.

Atividades:

- Live Contextualização sobre o mundo: trabalho em tempos pandêmicos
- Live A precariedade do trabalho e seus desafios na pandemia
- Economia e Trabalho: 6ª Semana Social Brasileira – Leste 01
- Aprendizagem profissional, juventude e mercado de trabalho.
- Saúde do Trabalhador – Pastoral da Saúde
- Missa de São José Operário e do Trabalhador
- Live Pastoral do Trabalhador, banco de oportunidades.



Rodas de Conversa - Vicariato Oeste

Objetivo

Ampliar a comunicação entre Indivíduos/famílias, agentes de pastorais e lideranças comunitárias para que juntos possam criar estratégias para fortalecer a Rede interna e a Rede externa. Por sua possibilidade de interação entre os participantes esta ação oportuniza a interação com os outros, a troca de experiências e novos conhecimentos.

Temas Abordados:

- Saúde mental em tempos pandêmicos;
- Acesso a previdência em tempos pandêmicos;
- Atendimentos a gestantes em situação de rua e seus familiares;
- Possibilidades e limites da pastoral carcerária e da criança;

Participantes: 121 PESSOAS



Rede de Atendimento a População em Situação de Rua - Vicariatos Episcopais Santa Cruz e Campo Grande

Objetivo

Conhecer a situação atual da população em situação de rua para implementar novos projetos para o crescimento pessoal e profissional; mobilizar profissionais, instituições, comunidade e usuários da rede de serviços; promover a reflexão e o diálogo sobre políticas públicas; e impulsionar estratégias de atendimento a este público-alvo, vítima de todos os tipos de discriminação. Além de articular as ações voltadas para a população em situação de rua, entre as paróquias, as entidades católicas e a Rede Socioassistencial, com objetivo de fortalecer a rede de serviços ofertados para este público. A partir deste objetivo, o trabalho se expandiu para outros vicariatos, e estamos com a Paróquia do Desterro que oferece um trabalho voltado para esse público.

Cabe ressaltar que durante a pandemia não tivemos as reuniões da Rede de Atendimento a População em Situação de Rua. Porém aconteceu um diálogo com a Saúde Mental da CAP 5.2, CAP. 5.3 e a Rede de Proteção Especial do território da 9ª CAS, onde iniciamos um trabalho semanal no atendimento a pessoa em situação de rua, cujo nome é Estação. Sendo assim, a cada semana os CAPS do território se revezam e junto com o CREAS Zilda Arns promovem rodas de conversas aos assistidos do Projeto Compreensão e Carinho da Paróquia Nossa Senhora do Desterro. Em 2021 foi promovido um curso Básico de Instalação Elétrica Predial aos assistidos pelo projeto, havendo 15 inscritos e 4 desistências.



Diante da crise sanitária do COVID -19, ocasionando muitos impactos econômicos e assim aumentou o número de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social, desempregadas, e com as inúmeras solicitações de alimentos decidimos criar um banco de alimentos.

Atender das famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social, violação de direitos, incluindo crianças e adolescentes, pessoas idosas, pessoas com deficiência, gestantes e em situação de rua. As demandas são sempre das Pastorais Sociais ou dos equipamentos da Rede Socioassistencial ou demandas espontâneas, que são aquelas em que as pessoas nos procuram isoladamente.

- Projeto Compreensão e Carinho, que tem o objetivo atender a população adulta em situação de Rua.
- Bazar solidário, onde conseguimos verbas para ajudar no trabalho da Capela.
- Abraço na Alma, grupo de terapia psicológica, atende a maioria mulheres com necessidade psicológicas.
- Projeto Estação, com o objetivo atender a pessoa em situação de rua em parceria com a saúde mental do território da CAP 5.2.
- Mãe da Luz, com o objetivo de montar kits para bebês, e kit maternidade para a mãe em vulnerabilidade.
- Banco de alimentos

Atendimentos: 700 pessoas

Atendimentos em Segurança Alimentar

- Tutoria judicial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro
- Departamento Jurídico da Arquidiocese do Rio de Janeiro
- Cras Padre Veloso
- Tribunal de Justiça RJ
- Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
- Associação Franciscana de Solidariedade - SEFRAS
- CREAS Simone de Beauvoir
- INCA
- Clínica da Família Irajá



ARCEBISPO METROPOLITANO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO

Orani João Tempesta, O.Cist., Cardeal

VIGÁRIOS EPISCOPAIS

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Jacarepaguá
Pe. Alan Dias de Oliveira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Leopoldina
Pe. Alberto Gonzaga de Almeida

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Norte
Côn. Aldo de Souto Santos

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Oeste
Pe. Felipe Lima Pires

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Sul
Côn. Geovane Ferreira Silva

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Campo Grande
Côn. Luiz Carlos Pereira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para as Associações de
Fiéis ditas Irmandades, Confrarias, Ordens Terceiras e Devoções
Pe. André Sampaio de Oliveira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para a Caridade Social
Mons. Manuel de Oliveira Manangão

Vigário Episcopal Adjunto do Vicariato Episcopal para
a Caridade Social
Pe. André Vilar de Moraes Martins

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para a Comunicação Social
Pe. Arnaldo Rodrigues da Silva

Vigário Episcopal, do Vicariato Episcopal para a Administração dos
Bens Temporais

Vigário Episcopal Adjunto do Vicariato Episcopal para a Educação
Pe. Jorge Luiz Vieira da Silva

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para a Cultura
Côn. Marcos William Bernardo

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para os Institutos de Vida
Consagrada, Sociedade de Vida Apostólica, Movimentos Eclesiais e
Novas Comunidades
D. Roberto Lopes, OSB

BISPOS AUXILIARES

Antonio Augusto Dias Duarte, Dom

Antonio Luiz Catelan Ferreira, Dom

Célio da Silveira Calixto Filho, Dom

Joel Portella Amado, Dom

Juarez Delorto Secco, Dom

Paulo Alves Romão, Dom

Paulo Celso Dias do Nascimento, Dom

Roque Costa Souza, Dom

Zdzislaw Stanislaw Blaszczyk (Tiago), Dom

EQUIPE TÉCNICA SERVIÇO SOCIAL

Coordenação: Valesca Marinho

EQUIPE TÉCNICA NOS VICARIATOS

Vicariato Jacarepaguá
Valesca Marinho

Vicariato Leopoldina
Julio Mendes

Vicariato Norte
Janete Salgueiro

Vicariato Oeste
Maristela Miranda

Vicariato Campo Grande e Santa Cruz
Noraneí Souza

Vicariato Suburbano
Andrea de Bem

Vicariato Sul e Urbano
Denise Barros

FOTOS
Gustavo de Oliveira

Arquivo
Carlos Moili

REDAÇÃO
Valesca Marinho

PROGRAMAÇÃO VISUAL
Alluan Costa

